

Altos salários da Cotel serão discutidos na Câmara

Uma matéria política que promete agitar Campo Largo nas próximas semanas foi protocolada na Câmara Municipal no início da semana, pelo vereador Achilles Munaretto. Através de Comissão Especial de Inquérito a ser formada, os altos salários pagos pela Companhia Campolarguense de Energia serão debatidos nas sessões do Legislativo Municipal.

Segundo informações levantadas por nossa repor-

tagem, a direção da Casa não deverá colocar nenhum obstáculo para que a Comissão realize seus trabalhos e já estariam garantidas assinaturas de no mínimo cinco vereadores para a matéria ser levada adiante. Outra informação é de que o assunto será a tônica principal da sessão da próxima segunda-feira com o vereador Munaretto tendo seu direito de requerer uma investigação apoiado na Constituição Federal.

REPERCUSSÕES

A discussão dos salários da Cotel na Câmara Municipal, que são considerados os maiores da Região Metropolitana de Curitiba em empresas municipais, pode atingir diretamente o presidente da empresa, Affonso Portugal Guimarães, e indiretamente o prefeito Pianaro Júnior.

Pianaro além de concordar com a nomeação de

Affonso recebeu todo o apoio do mesmo quando este estava na Prefeitura, para ser eleito.

Com a instalação da comissão, as denúncias que já foram levantadas pelo O Metropolitano em edições anteriores, chega oficialmente a discussão na Câmara Municipal, traduzindo o desejo já verificado junto aos moradores do Município que esperava a discussão do assunto pelos representantes do povo.

Paraná começa a recuperar 716 Km de rodovias estaduais



O Paraná começa hoje a recuperar 716 km de rodovias pavimentadas, primeira etapa de um programa que prevê a recuperação de dois mil quilômetros e será concluída no ano que vem. Ontem, 30, o governador Roberto Requião homologou as concorrências de 33 lotes, autorizando o DER e as empresas vencedoras das licitações a iniciarem o trabalho. Nesta primeira etapa, estão sendo investidos US\$ 60 milhões (aproximadamente CR\$ 7,75 bilhões), recursos vindos do BID com contrapartida do Tesouro do Estado.

Requião aproveitou a assinatura da homologação para a segunda fase desse programa de recuperação, chamado BID IV. Serão outros US\$ 60 milhões nas mesmas condições, complementados no início do ano que vem com mais investimentos nas estradas estaduais. No total, são US\$ 173,5 milhões. O governador justificou a opção pela recuperação em lugar de ampliação da malha rodoviária: "Para cada quilômetro construído, perde-se 1,5 km por falta de conservação".

"É o primeiro financiamento do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento - feito inteiramente para restauração e conservação de rodovias", explicou o vice-governador e secretário dos Transportes, Mário Pereira. "Não é tapar buraco de rodovia", disse, lembrando que seria irresponsabilidade se contrair empréstimos tão altos se não fosse para um programa tão abrangente. Em alguns trechos, as rodovias estaduais terão que ser reconstruídas, tamanho é o desgaste.

O BID IV prevê muito mais do que o simples recalçamento da malha rodoviária. Serão cons-

truídos e ampliados alguns trechos, trechos receberão uma terceira pista, acostamentos, prevenindo-se o aumento da segurança, ao mesmo tempo em que se permitirá o crescimento do volume de tráfego. "É quase que uma reconstrução", comparou o vice-governador. Mário Pereira elogiou aquilo que chamou de "uma tomada de consciência do DER", antes voltado com mais força para a construção, mas redirecionando sua política para a conservação do patrimônio rodoviário, hoje avaliado em US\$ 3 bilhões.

Com 10.100 km de rodovias estaduais pavimentadas, a rede paranaense é a segunda maior do País, só perdendo para São Paulo, mas com nítida superioridade sobre Estados como Minas Gerais e Rio Grande do Sul, ambos com superfície bem maior.

Os trechos que serão trabalhados nesta primeira etapa são: Curitiba-Almirante Tamandaré-Rio Branco do Sul; Pirai do Sul-Joaquim Murinho; Ampère-Jacutinga; BR-277-Santa Lúcia; Piên-Agudos do Sul; Maringá-PR-218; Rio Bertioga-Cruzeiro do Oeste; Curitiba-Colombo; Ibatati-Congonhas; Guarapuvata-Pitanga; Pitanga-Manoel Ribas.

E ainda: Toledo-Palotina; Wenceslau Braz-Santa Rosa do Itararé; Irati-Rebouças; BR-218-Santa Fé; Wenceslau Braz-São José da Boa Vista; Uraí-Rancho Alegre; Astorga-Jaguapitã; Santa Fé-Guaraci; Cruzeiro do Oeste-Nova Olímpia; PR-323-Tuneiras do Oeste; PR-182-Vila Alta; Vila Alta-Icaraima; PR-218/Paranaíba-Nova Aliança do Ivaí e Santa Izabel do Ivaí-Santa Cruz do Monte Castelo. No total, são 20 lotes (436 km) de restauração e 13 lotes (280 km) de selagem.

Agricultura e serviços passam a integrar a ACICL

O novo estatuto da ACICL - Associação Comercial e Industrial de Campo Largo, está pronto. A atual diretoria elaborou novas diretrizes para a associação, que deverão entrar em vigor a partir do dia 30 de outubro, após a leitura, debate e aprovação de seus associados.

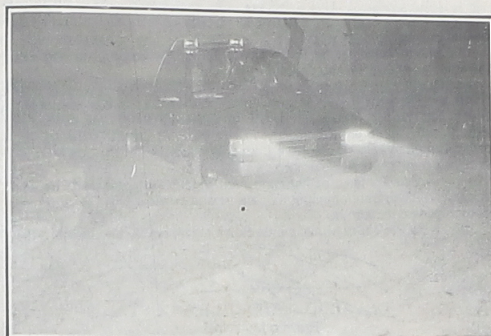
As mudanças representam um avanço não só para nossos associados como para o município, afirma o empresário Marcos Spack, presidente da ACICL. "Uma destas mudanças será a formação de um conselho diretor, órgão de poder normativo e fiscalizador da associação, constituído por sete membros: um ex-presidente da associação, por um representante de cada segmento econômico, ou seja, comércio, indústria, agricultura e serviços, e pelo presidente e seu vice. Desta forma a ACICL passará a prestar serviços também para o setor agrícola, dando apoio desde a política agrícola até a comercialização do produto. Seria formado também uma Câmara de Serviços, incluindo escritórios de advocacia, escritórios de contabilidade, profissionais liberais e empresas prestadoras de serviços. Com estas inovações, continua ele, a ACICL passaria a se chamar Associação

Comercial, Industrial, de Serviços e Agrícola de Campo Largo, formando a sigla ACISACL. Outra inovação seria a instalação de uma Câmara de Exportação e Importação, voltada a estes segmentos, dando assessoramento e informações para promover intercâmbios como Brasil-Itália, Mercosul e outros em fase de viabilização, diz Spack, afirmando também que a associação convidou o coordenador de Auditoria de Operações de Créditos Internacionais, Tarcísio Luiz Setti, do Tribunal de Contas do Paraná, para fazer parte da ACICL.

Além da formação de uma assessoria jurídica para seus associados que fará parte integrante da associação, Spack informa que cursos já estão sendo promovidos pela ACICL, como o que foi realizado no último dia 28, o Curso de Iniciação e Informática, quando cerca de 40 pessoas participaram. "A nossa ideia é trazer o Senac e um balcão do Sebrae para Campo Largo".

No dia 30 de outubro, vamos realizar um jantar para nossos associados, em local ainda a ser definido, para a aprovação do novo estatuto, finaliza ele.

Chuva de granizo. Um espetáculo de beleza e transtornos



Campo Largo viveu clima dos Alpes Suíços na noite da última quarta-feira. Em plena primavera, a camada de gelo formada pelo

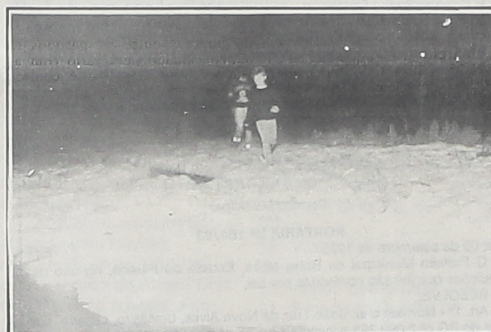
granizo que caiu acompanhado de forte tempestade, chegou nos pontos mais altos da cidade perto dos se-



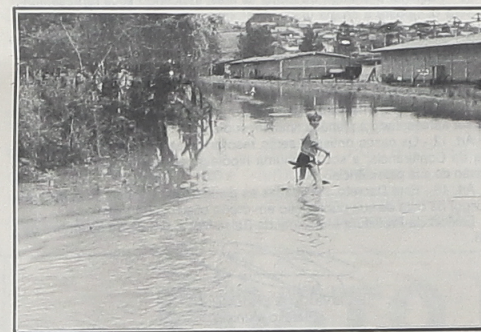
tenta centímetros de altura.

Apesar da imagem bonita que trouxe, houve muitos estragos em casas e estabe-

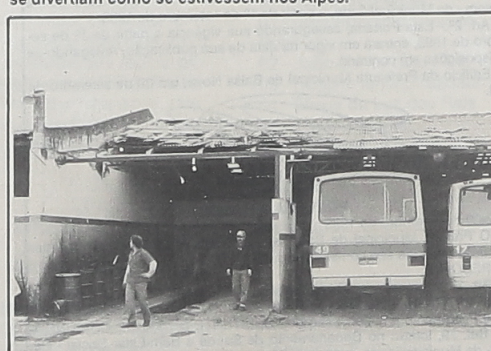
lecimentos da cidade, a exemplo do Colégio Presidente Kennedy que teve grande parte de suas dependências danificadas.



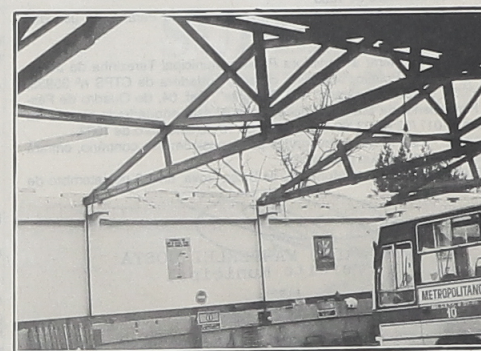
O gelo cobriu parte da Avenida Centenário, crianças e adultos se divertiam como se estivessem nos Alpes.



O rio Itaquí transbordou e suas águas invadiram o pátio e ruas.



Estragos das chuvas destruiu telhados de empresas, escolas e casas.



Jornal O Metropolitano
Fone: (041) 292-2576

Laja Comércio de Materiais de Construção Ltda.

Cal, Cimento, Pedras, Areia, Madeira de pinho e pinus bruta e beneficiada.

Fone: (041) 292-3486
Avenida dos Expedicionários - Bairro Bom Jesus - Campo Largo

PACOMA

Paulo Comércio de Materiais de Construção Ltda.

Fone: (041) 292-4233
Avenida Brasil, 256 - Em Balsa Nova



R.Emiliano Perneta, 1740
Próx. Praça Polônia
Tel.: 292-4443

**NATAÇÃO
EM 4 PARCELAS FIXAS!**

